



Espírito Santo cria 2.608 postos formais de trabalho em janeiro de 2019

No dia 28 de fevereiro, a Secretaria Especial de Previdência e Trabalho divulgou os dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED) referente ao primeiro mês do ano de 2019. Com um número de admissões superior ao de demissões, o Espírito Santo registrou a criação de 2.608 postos de emprego celetista em janeiro de 2019.

Apesar de ser um saldo inferior ao verificado para o mesmo mês em 2018 (+3.140), pelo gráfico 1 é possível notar que é o terceiro ano consecutivo que este saldo é positivo para o mês de janeiro, diferente dos saldos negativos observados no mesmo período de 2013 a 2016.

O Espírito Santo foi um dos onze estados que contribuíram para o resultado positivo do saldo de empregos formais do Brasil. O saldo nacional entre admitidos e desligados foi positivo, resultando na criação de 334.462 postos de trabalho formais.

No acumulado dos últimos 12 meses, o saldo líquido de empregos formais no Espírito Santo foi favorável, com a criação de 16.889 postos de trabalho. Para o Brasil este valor também foi positivo (+471.741).

Pelo critério de média móvel trimestral, na série livre de sazonalidade (gráfico 2), verifica-se que a tendência de saldo positivo, com criação de postos formais, a partir de outubro de 2017 tem se confirmado.

Tabela 1 - Evolução do Emprego - Espírito Santo e Brasil - Janeiro de 2019

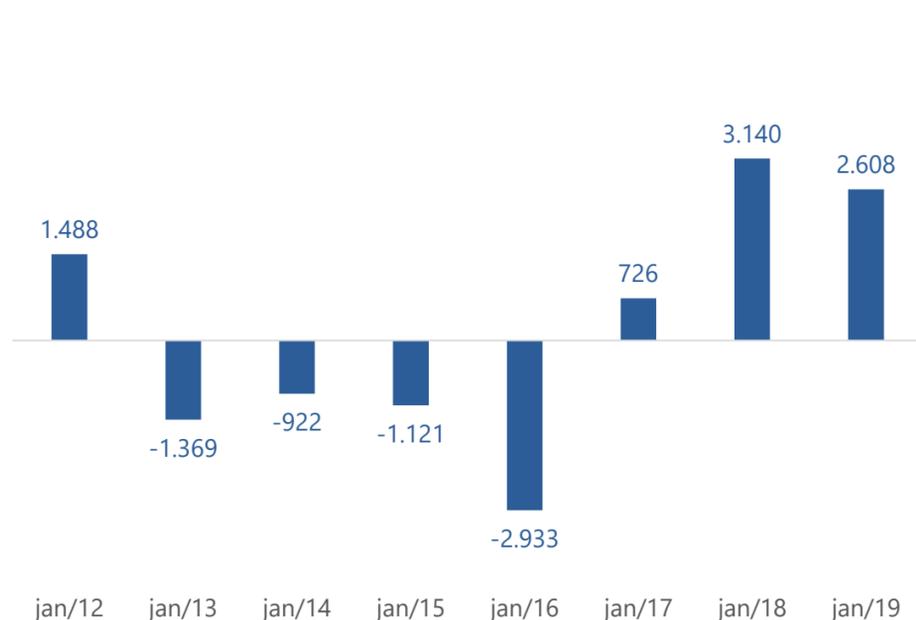
Período	Espírito Santo			Brasil		
	Admitidos	Desligados	Saldo	Admitidos	Desligados	Saldo
Janeiro de 2019 ¹	29.505	26.897	2.608	1.325.183	1.290.870	34.313
Acumulado em 12 meses (fev/18 - jan/19) ²	332.805	315.916	16.889	15.417.688	14.945.947	471.741

¹Sem ajuste de declarações entregues fora do prazo.

²Valores ajustados pela Secretaria Especial de Previdência e Trabalho com as declarações entregues fora do prazo.

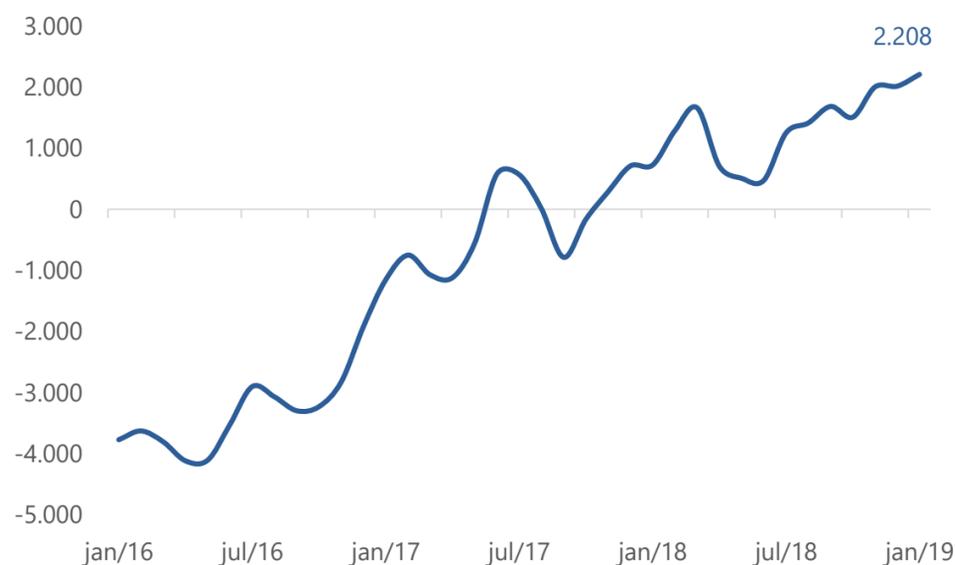
Fonte: CAGED

Gráfico 1 - Saldo Líquido de Postos Formais nos meses de janeiro¹ - Espírito Santo



¹Série sem ajuste de declarações entregues fora do prazo.
Fonte: CAGED

Gráfico 2 - Média Trimestral do Saldo Líquido de Postos Formais - Espírito Santo¹
Janeiro/2016 a janeiro/2019 - Dessazonalizado



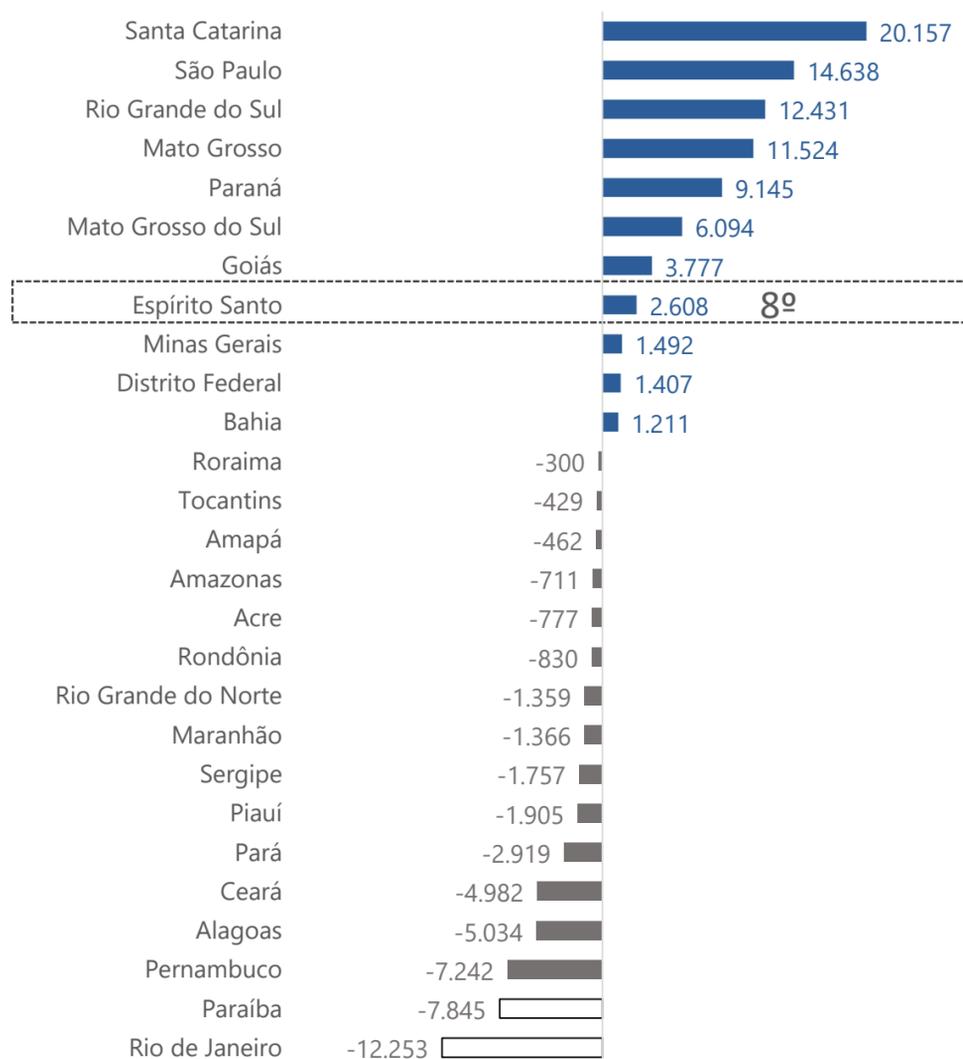
¹Série ajustada pela Secretaria Especial de Previdência e Trabalho com as declarações entregues fora do prazo.
Fonte: CAGED



Em janeiro de 2019, o Espírito Santo foi o oitavo estado com maior saldo entre admitidos e desligados. Santa Catarina (+20.157) e São Paulo (+14.638) ocuparam a primeira e segunda posições, respectivamente. A maior parte dos estados obteve um saldo negativo de postos formais em janeiro de 2019. Rio de Janeiro (-12.253) e Paraíba (-7.845) foram os estados que mais destruíram postos de trabalho celetista no período, conforme apresentado no gráfico 3.

No acumulado de fevereiro de 2018 a janeiro de 2019 o saldo entre admitidos e desligados foi positivo para o Espírito Santo (+16.889), o que colocou o estado na oitava posição entre aqueles com maior saldo no acumulado dos últimos 12 meses.

Gráfico 3 - Saldo Líquido de Postos Formais por Unidade da Federação
Janeiro de 2019¹

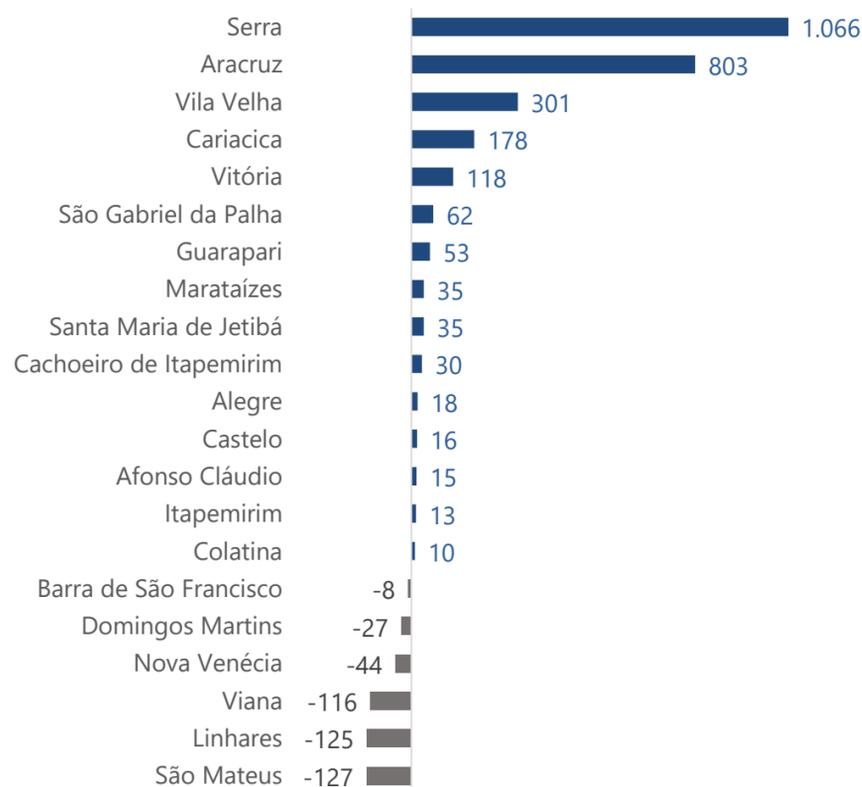


¹Sem ajuste de declarações entregues fora do prazo.
Fonte: CAGED

Entre os municípios capixabas com mais de 30 mil habitantes, Serra foi o que mais gerou postos formais (+1.066), com 5.840 admitidos contra 4.774 desligados, em janeiro de 2019. Em seguida, com o segundo e terceiro maiores saldos, aparece Aracruz (+803) e Vila Velha (+301), respectivamente. Nas três últimas posições, apresentando saldos negativos, ficaram os municípios de São Mateus (-127), Linhares (-125) e Viana (-127), conforme gráfico 4.

No acumulado dos últimos 12 meses, Serra também figura na frente com um saldo positivo de 5.872 postos. Sendo que os maiores saldos se concentraram no setor de construção civil (+2.268), seguido pelas atividades de serviços (+1.530), e da indústria de transformação (+1.119).

Gráfico 4 - Saldo Líquido de Postos Formais por Município¹
Janeiro de 2019²



¹Municípios com mais de 30.000 habitantes.

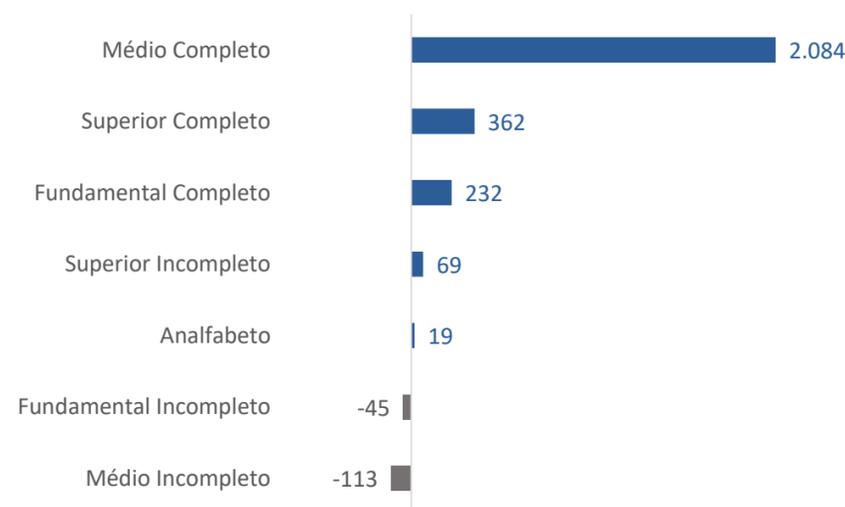
²Sem ajuste de declarações entregues fora do prazo.

Fonte: CAGED

O gráfico 5 apresenta informações do saldo de empregos formais por escolaridade. Dos 2.608 postos de trabalho formais criados em janeiro de 2019, a maioria foi ocupada por trabalhadores com ensino médio completo (+2.084), 362 postos foram ocupados por trabalhadores com ensino superior completo e 232 com ensino fundamental completo.

Das vagas formais de trabalho destruídas, a maior parte era ocupada por trabalhadores com ensino médio incompleto (-113), seguido pelo ensino fundamental incompleto (-45).

Gráfico 5 - Saldo líquido de postos formais por escolaridade - Espírito Santo
Janeiro de 2019¹



¹Sem ajuste de declarações entregues fora do prazo.

Fonte: CAGED



RESULTADOS SETORIAIS

No Espírito Santo, em janeiro de 2019, o setor de serviços foi o responsável pela maior geração de postos formais, com saldo de +1.496, sendo 11.231 admitidos e 9.735 desligados (gráfico 6). O resultado foi impulsionado pelas atividades de comércio e administração de imóveis, valores mobiliários e serviço técnico, com criação de 645 postos celetistas.

O segundo maior saldo foi observado na construção civil (+1.464), com a indústria de transformação (+859) ocupando a terceira colocação. Dentro da indústria de transformação 8 dos 12 subsectores criaram postos de trabalho formais, com destaque para as atividades de mecânica (+431), metalurgia (+270) e produtos minerais não metálicos (+213). Enquanto os saldos negativos de postos formais foram verificados nas atividades de indústria química de produtos farmacêuticos, veterinários, perfumaria (-135) e papel, papelão, editorial e gráfica (-16).

Entre os grandes setores, os que apresentaram redução de postos de trabalho foram o setor de comércio (-1.145) e o agropecuário (-249). No comércio o destaque negativo ficou por conta das atividades de comércio varejista (-1.288).

Gráfico 6 - Saldo líquido de postos formais segundo setor de atividade econômica - Espírito Santo*
Janeiro de 2019¹

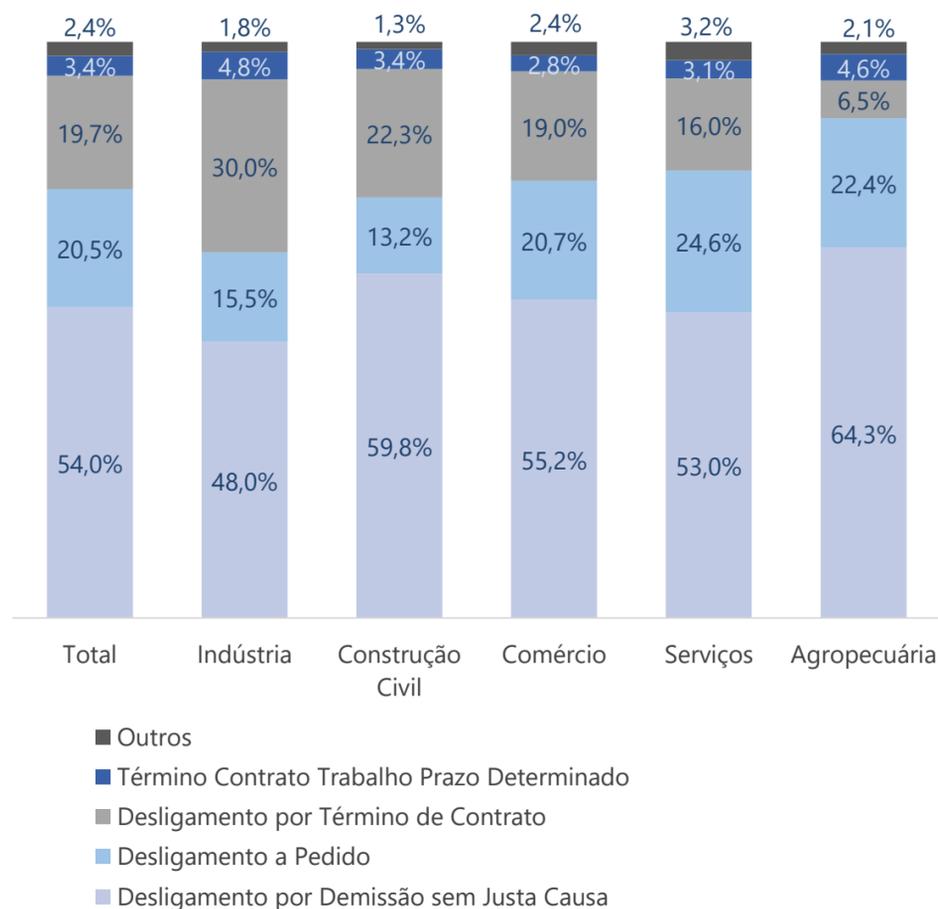


¹Sem ajuste de declarações entregues fora do prazo.

*Considerando indústria total a soma dos saldos líquidos da indústria extrativa, indústria de transformação e construção civil.

Fonte: CAGED

Gráfico 7 - Distribuição dos desligados por tipo de desligamento e setor - Espírito Santo*
Janeiro de 2019¹



*A categoria "outros" é resultado da agregação de alguns tipos de desligamentos que apresentaram frequência pouco expressiva. Engloba os seguintes tipos de desligamento: desligamento por acordo empregado e empregador; desligamento por demissão com justa causa; desligamento por aposentadoria e desligamento por morte.

¹ Sem ajuste de declarações entregues fora do prazo.

Fonte: CAGED

Sobre os desligamentos, pelo gráfico 7 é possível notar que em janeiro de 2019 a maioria dos desligamentos (54%) foi por demissão sem justa causa, seguido pelo desligamento a pedido do empregado (20,5%) e desligamento por término do contrato (19,7%). Em totais, estes números foram de respectivos 14.519, 5.510 e 5.288, de um total de 26.897 desligamentos.

Como era de se esperar, a demissão sem justa causa foi o tipo de desligamento mais frequente em todos os setores em janeiro de 2019. Natural à dinâmica do mercado de trabalho, a alta frequência dessa modalidade de desligamento se explica tanto pela necessidade de adequação das empresas dos níveis de produção à demanda de mercado quanto pela busca de habilidades profissionais distintas da atualmente apresentada pelo profissional em questão.

No setor de serviços, comércio e agropecuária, a segunda maior participação por tipo de desligamento foi relacionada ao desligamento à pedido do funcionário. Na indústria e na construção civil a segunda maior participação ficou por conta do desligamento por término de contrato.



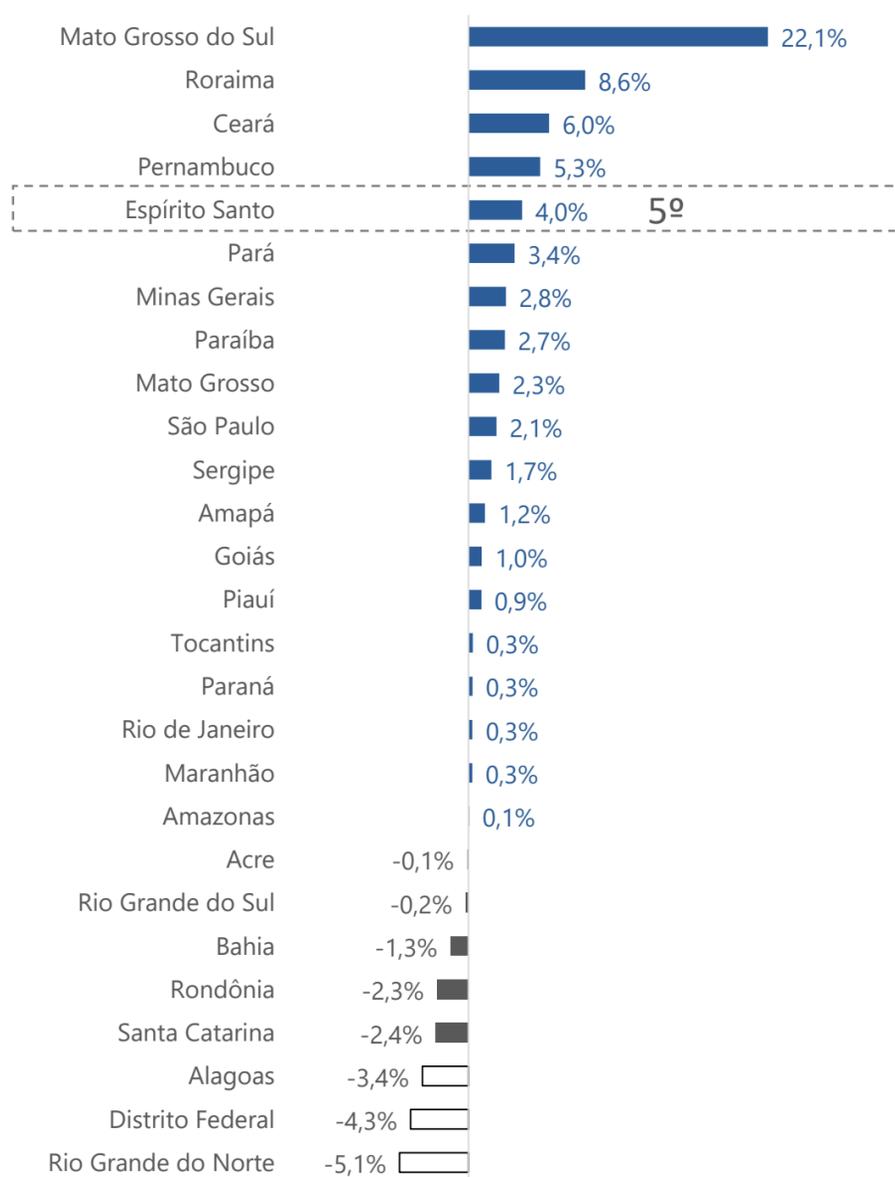
REMUNERAÇÃO

Em janeiro de 2019, o salário médio dos admitidos no Espírito Santo foi de R\$ 1.509,98, um pouco abaixo da média verificada para o Brasil de R\$ 1.603,04.

Ainda assim, o salário médio real dos admitidos no Espírito Santo cresceu 4% na comparação entre janeiro de 2018 e janeiro de 2019 (gráfico 9), garantindo ao estado a quinta maior variação de salário médio real, ficando atrás do Mato Grosso do Sul (22%), Roraima (8,6%), Ceará (6,0%) e Pernambuco (5,3%). Destes, apenas Mato Grosso do Sul apresentou um salário médio de admissão superior ao do Espírito Santo em janeiro de 2019 (R\$ 1.672, 22).

Na comparação com a média salarial de admitidos no Brasil (gráfico 10), o Espírito Santo, em janeiro de 2019, apresentou salário superior à média brasileira nos setores de indústria de transformação (11,7%), de construção civil (4,2%) e de comércio (3,4%).

Gráfico 9 – Variação do salário médio real de admissão - Unidades da Federação
Variação janeiro 2018- janeiro 2019¹



¹Sem ajuste com declarações entregues fora do prazo. Deflacionado pelo INPC.

Fonte: CAGED. Elaboração: IDEIES com base nos dados de acesso online do SEPT/ME.

Gráfico 10 – Salário médio de admitidos por setor – Espírito Santo e Brasil



¹Sem ajuste de declarações entregues fora do prazo.

Fonte: CAGED. Elaboração IDEIES com base nos dados de acesso online do SEPT/ME.

Em janeiro de 2019, na comparação entre os salários de admitidos e desligados no Espírito Santo por nível de instrução (gráfico 11), verificou-se que os salários de admitidos em postos formais com ensino médio completo (R\$ 1.469,18) foi superior à média observada para o Brasil (R\$ 1.393,54). Considerando ainda o resultado para o Brasil, a menor média salarial de admissão no período foi verificada entre admitidos com ensino médio incompleto (R\$ 1.218,92).

Gráfico 11 – Salário médio de admitidos por nível de instrução – Espírito Santo e Brasil
Janeiro de 2019¹



¹Sem ajuste de declarações entregues fora do prazo.

Fonte: CAGED. Elaboração IDEIES com base nos dados de acesso online do SEPT/ME.



MODERNIZAÇÃO TRABALHISTA

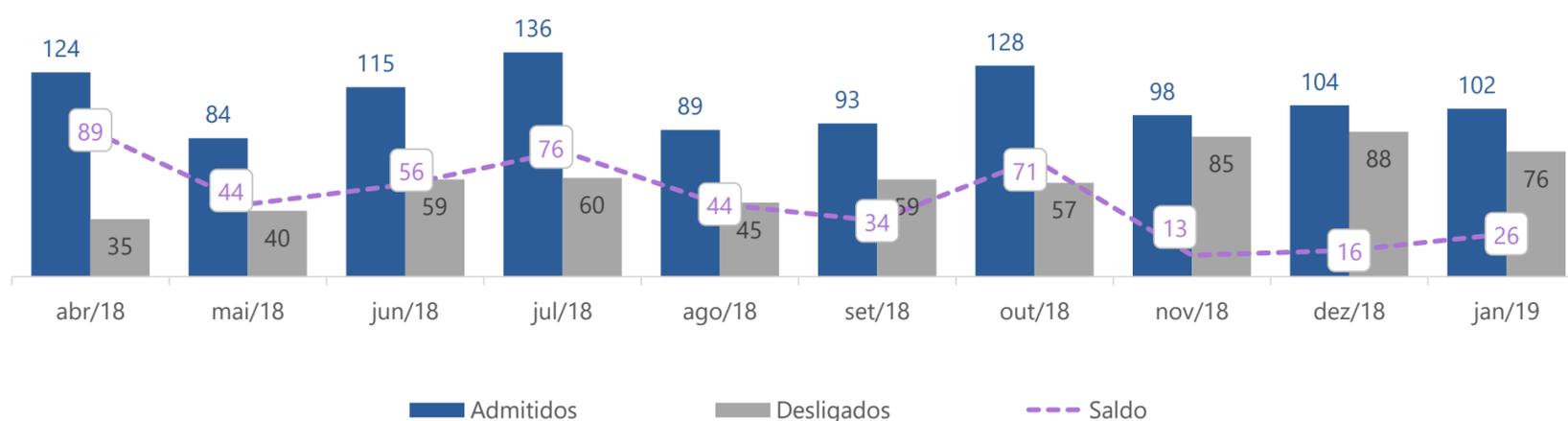
O CAGED passou a captar as principais categorias de movimentação criadas com a Reforma Trabalhista, pela Lei nº 13.467/17, com vigência a partir de 11/11/2017.

Ao analisar a modalidade de trabalho por tempo parcial no Espírito Santo (gráfico 13), percebe-se a manutenção de um saldo positivo entre os meses e uma menor frequência de admissão e desligamento na comparação com o trabalho intermitente, para o qual estes números são maiores (gráfico 14).

Das vagas criadas em janeiro de 2019 com contratação em tempo parcial no Espírito Santo, as cinco ocupações com maior número de contratação foram: faxineiro (12), promotor de vendas (8), auxiliar de escritório (5), recepcionista (5) e garçom (5). As cinco ocupações com maior número de desligamentos foram: cozinheiro geral (-23), faxineiro (-10), auxiliar de escritório (-8), operador de caixa (-3) e atendente de lojas e mercados (-3).

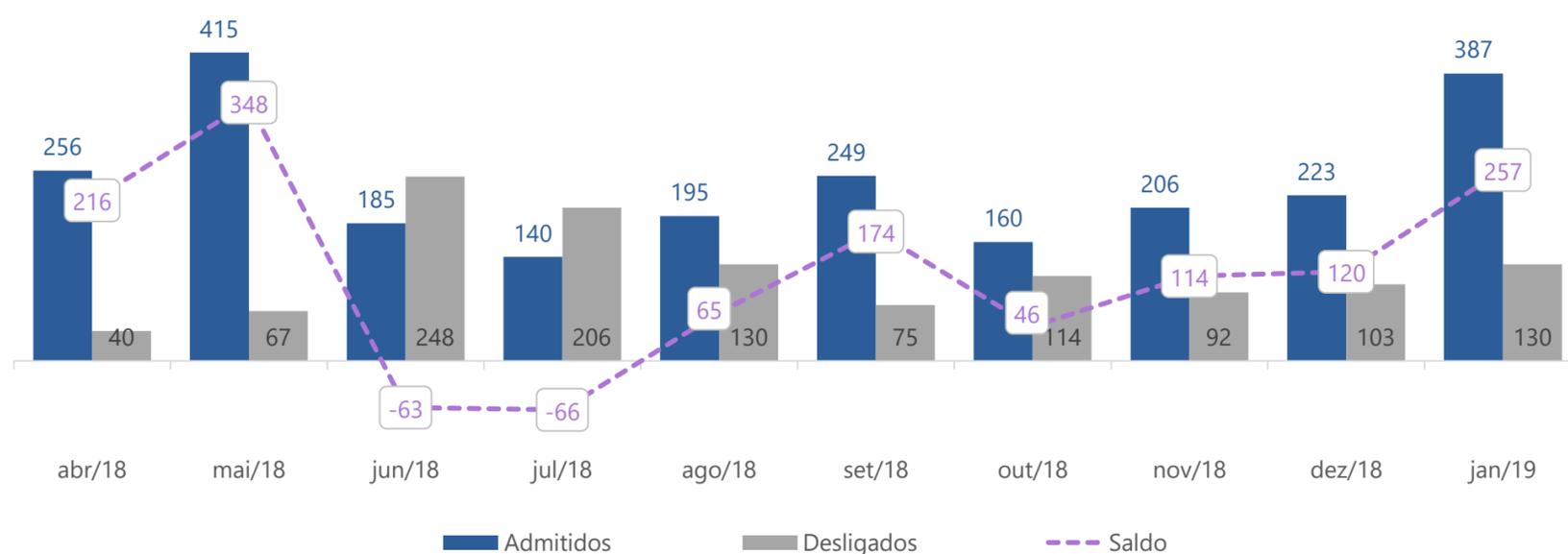
As contratações de trabalho intermitente se concentraram nas ocupações de garçom (51), eletricista de manutenção eletrônica (30), auxiliar de serviços de alimentação (18), cozinheiro geral (18) e atendente de lanchonete (17). As ocupações na modalidade com o maior número de desligamentos foram mergulhador profissional (-9), vigilante (-8), porteiro de edifícios (-7), montador de máquinas (-5) e atendente de lojas e mercados (-5).

Gráfico 13 – Admitidos, desligados e saldo - Trabalho parcial - Espírito Santo¹



¹Série ajustada pela Secretaria Especial de Previdência e Trabalho com as declarações entregues fora do prazo.
Fonte: CAGED

Gráfico 14 – Admitidos, desligados e saldo - Trabalho intermitente - Espírito Santo¹



¹Série ajustada pela Secretaria Especial de Previdência e Trabalho com as declarações entregues fora do prazo.
Fonte: CAGED